

Alberto Thomal

O DESAFIO DE PENSAR SOBRE O PENSAR:

Investigação sobre Teoria do Conhecimento

5ª. SÉRIE - 6º. ANO

16ª. EDIÇÃO

EDITORA
SOPHOS

FLORIANÓPOLIS - 2011

COLEÇÃO FILOSOFIA, O INÍCIO DE UMA MUDANÇA

Copyright © 2001 by Editora Sophos Ltda.

EDITOR

Silvio Wonsovicz

REVISÃO

Vera Vasilévski

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

arthmidia@arthmidia.com.br

ELABORADA PELA BIBLIOTECÁRIA ELIANA BION ROSA - CRB 14/075

T452d Thomal, Alberto

O desafio de pensar sobre o pensar: investigação sobre teoria do conhecimento / Alberto Thomal. 16ª ed., -- Florianópolis, SC: Sophos, 2011.

104p. : il. - (Coleção Filosofia, o início de uma mudança: Série Investigação sobre..., 5ª série - 6º ano)

ISBN 85-85913-45-2

1. Filosofia com crianças, adolescentes e jovens 2. Filosofia no Ensino Fundamental 3. Filosofia no Ensino Médio 4. Educação para o pensar I. Título

CDD-372.8

COLEÇÃO FILOSOFIA, O INÍCIO DE UMA MUDANÇA

- Filosofando com fadas e bruxas (Ed. Infantil)
- O Meu quintal (1º ano)
- Minha história no quintal (2º ano)
- A Pequena grande Marília (3º ano)
- Uma ideia puxa outra... (4º ano)
- Os 422 soldadinhos de chumbo do Senhor General (5º ano)
- O Desafio de pensar sobre o pensar (6º ano)
- Pensando logicamente (7º ano)
- Aprendendo a viver juntos (8º ano)
- Somos filhos da polis (9º ano)
- Construindo ética e cidadania todos os dias (EM)
- Pensando para viver (EM)
- Eureka: construindo cidadãos reflexivos (EM)

2011

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Decreto nº 1.825, de 20 de dezembro de 1907. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora.

EDITORA SOPHOS

Rua Cristovão Nunes Pires, 161 - Centro

88010-120 - Florianópolis/SC - Fone/Fax (48) 3222-8826

www.editorasophos.com.br - *E-mail*: compras@editorasophos.com.br

FILIADA À CÂMARA CATARINENSE DO LIVRO

Sumário

CAPÍTULO 1

O QUE É TEORIA DO CONHECIMENTO?

Vamos pensar juntos, discutir e construir idéias	07
Uma história para investigar	08
Fundamentação	10
Para saber e refletir: A filosofia no mundo	13
Construção de idéias interdisciplinares	16

CAPÍTULO 2

O QUE EXISTE ALÉM DO QUE VEMOS?

Vamos pensar juntos, discutir e construir idéias	17
Uma história para investigar	18
Fundamentação	20
Para saber e refletir: Anedota	26
Construção de idéias interdisciplinares	29

CAPÍTULO 3

UM SÓCRATES PARA NOSSOS DIAS

Vamos pensar juntos, discutir e construir idéias	31
Uma história para investigar	32
Fundamentação	34
Para saber e refletir: A dialética socrática	38
Construção de idéias interdisciplinares	40

CAPÍTULO 4

MITOS, HISTÓRIAS E FÁBULAS

Vamos pensar juntos, discutir e construir idéias	43
Uma história para investigar	44
Fundamentação	44
Para saber e refletir: A mitologia	47
Construção de idéias interdisciplinares	48

CAPÍTULO 5

A SEDE DE NOSSO CONHECIMENTO

Vamos pensar juntos, discutir e construir idéias	49
Uma história para investigar	50
Fundamentação	52
Para saber e refletir: O homem que deixou de ser ele mesmo	57
Construção de idéias interdisciplinares	58

CAPÍTULO 6

O MAPA DA REALIDADE (O CONHECIMENTO)

Vamos pensar juntos, discutir e construir idéias	59
Uma história para investigar	60
Fundamentação	61
Para saber e refletir	68
Construção de idéias interdisciplinares	69

CAPÍTULO 7

O HOMEM POSTO À PROVA

Vamos pensar juntos, discutir e construir idéias	71
Uma história para investigar	72
Fundamentação	73
Para saber e refletir: O discurso do método	79
Construção de idéias interdisciplinares	82

CAPÍTULO 8

A NATUREZA HUMANA

Vamos pensar juntos, discutir e construir idéias	83
Uma história para investigar	84
Fundamentação	86
Para saber e refletir: Amala e Kamala	90
Construção de idéias interdisciplinares	92

CAPÍTULO 9

OS HOMENS QUE FIZERAM HISTÓRIAS

Vamos pensar juntos, discutir e construir idéias	93
Uma canção para investigar	94
Fundamentação	95

Apresentação

Está em suas mãos um livro que faz parte da coleção Filosofia, o Início de uma Mudança. Este livro pertence à série Investigação sobre... Vale a pena pensar, de início, o significado da palavra investigação. No Dicionário de Filosofia de Nicola Abbagnano, lemos:

Investigação: Ainda que o conceito de Investigação se ligue estreitamente ao de filosofia, dificilmente foi objeto da indagação filosófica. No mundo moderno, Dewey considerou a lógica como teoria da Investigação: “Todas as formas lógicas, com suas propriedades características, nascem do trabalho de Investigação, e referem-se à sua aferição, no que concerne à confiabilidade das asserções produzidas”.

A coleção Filosofia, o Início de uma Mudança têm, na série Investigação sobre..., livros de 5^a. a 8^a. séries, organizados e pensados com o objetivo de que alunos, professores e simpatizantes tenham pistas investigativas, isto é, alguns caminhos norteadores para o entendimento dos fundamentais assuntos filosóficos propostos: Investigação sobre Teoria do Conhecimento na 5^a. série; sobre Lógica na 6^a. série; sobre Ética na 7^a. série e sobre Política e Estética na 8^a. série.

Os autores não têm pretensão de abordar todos os aspectos históricos e filosóficos a respeito dos assuntos, nem todos os filósofos ou as correntes filosóficas sobre os conteúdos tratados. O objetivo é apresentar alguns caminhos para que você construa, a partir das idéias de filósofos, seu entendimento do mundo, do outro e de si mesmo. Você conhecerá alguns filósofos que, com seus pensamentos, ajudaram a desenvolver e ampliar a reflexão dos temas filosóficos propostos.

O caminho para investigar e construir entendimentos está aberto. Com este livro, você tem um início. Agora, a partir de seu

interesse e do de sua turma, com pesquisa, discussão, interdisciplinaridade e aprofundamento, você investigará os assuntos. Observe a organização lógica, a validade histórica e as implicações deles para o bem e o bom pensar.

Por meio da investigação sobre a **Teoria do Conhecimento** queremos entender como pensamos e de que maneira podemos externalizar nossos conhecimentos. Esse é um dos grandes temas filosóficos que vêm acompanhado a humanidade desde os primeiros filósofos, no mundo ocidental. Existem muitas teorias e controvérsias filosóficas sobre esse assunto. Grandes filósofos e escolas filosóficas, em todos os períodos históricos, detiveram-se em busca de explicações e entendimentos sobre o **conhecimento** humano.

Atualmente, as pesquisas sobre o conhecimento humano estão muito avançadas e há diferentes entendimentos de o que venha a ser conhecer. Há entendimentos sobre o conhecimento empírico, sobre o racionalismo... assuntos que você estudará neste ano, e muitos outros que podem ajudá-lo a entender a si mesmo, aos outros e o mundo em que você vive.

Resta desejar que você, junto com sua turma de sala de aula, tenha um bom trabalho, com grande senso de investigação, pesquisa, espírito de busca (você poderá encontrar em www.portaldafilosofia.com.br mais materiais para suas reflexões e pesquisas), discussão e que aplique isso em sua vida. Vamos fazer a aprendizagem e investigação neste ano, tendo presentes as outras disciplinas e professores responsáveis, pois filosofar é fazer interdisciplinaridade.

Boas investigações, discussões e entendimentos, para sermos mais felizes junto com os outros!

O autor

O QUE É TEORIA DO CONHECIMENTO?

“O homem é algo daquilo que sabe de si. Ele não é um ser acabado, mas é um processo; ele não é meramente uma vida subsistente, mas está, dentro dessa vida, dotado de possibilidades, mediante a liberdade que possui de fazer de si o que se deseja pelas atividades sobre as quais ele decida.”

(Karl Jaspers)

“Aja segundo a máxima de que você possa ao mesmo tempo desejar que sua ação se torne uma lei universal.”

(Kant)

“Quanto mais se vê, mais se aprende. A vida é um álbum de fotografias em tamanho natural.”

(José Marelllo)

VAMOS PENSAR JUNTOS, DISCUTIR E CONSTRUIR IDÉIAS

- Qual é o poder da mente nas pessoas?
- Como se dá uma mudança de idéias nas pessoas?
- Uma mensagem pode transformar uma pessoa?



UMA HISTÓRIA PARA INVESTIGAR

Intenção e confiança

Um homem sentado na calçada tinha uma placa que dizia assim:

“Vejam como sou feliz! Sou um homem próspero, sei que sou bonito, sou muito importante, tenho uma bela residência, vivo confortavelmente, sou um sucesso, sou saudável e bem-humorado.”

Alguns passantes olhavam-no intrigados, outros o achavam doido e outros até davam-lhe dinheiro. Todos os dias, antes de dormir, ele contava o dinheiro e notava que a cada dia a quantia era maior.

Numa bela manhã, um importante e arrojado executivo, que já o observava havia algum tempo, aproximou-se e lhe disse:

– Você é muito criativo! Não gostaria de colaborar numa campanha da empresa?

– Vamos lá. Só tenho a ganhar! – respondeu o mendigo.

Após um caprichado banho e com roupas novas, foi levado para a empresa.

Daí para frente sua vida foi uma seqüência de sucessos e em certo tempo ele tornou-se um dos sócios majoritários.

Numa entrevista coletiva à imprensa, ele esclareceu como conseguira sair da mendicância para tão alta posição.

Contou ele:

– Bem, houve época em que eu costumava me sentar nas calçadas com uma placa ao lado, que dizia:

“Sou um nada neste mundo! Ninguém me ajuda! Não tenho





onde morar! Sou um homem fracassado e maltratado pela vida! Não consigo um mísero emprego que me renda alguns trocados! Mal consigo sobreviver!”

As coisas iam de mal a pior quando, certa noite, achei um livro e nele atentei para um trecho que dizia:

“Tudo que você fala a seu respeito vai se reforçando. Por pior que esteja sua vida, diga que tudo vai bem. Por mais que você não goste de sua aparência, afirme-se bonito. Por mais pobre que seja você, diga a si mesmo e aos outros que você é próspero.”

– Aquilo me tocou profundamente e, como nada tinha a perder, decidi trocar os dizeres da placa para:

Vejam como sou feliz! Sou um homem próspero, sei que sou bonito, sou muito importante, tenho uma bela residência, vivo confortavelmente, sou um sucesso, sou saudável e bem-humorado.

– A partir desse dia, tudo começou a mudar, a vida me trouxe a pessoa certa para tudo de que eu precisava, até que cheguei onde estou hoje. Tive apenas de entender o “poder das palavras”. O universo sempre apoiará tudo o que dissermos, escrevermos ou pensarmos a nosso respeito, e isso acabará se manifestando em nossa vida como realidade. Enquanto afirmarmos que tudo vai mal, que nossa aparência é horrível, que nossos bens materiais são ínfimos, a tendência é de que as coisas fiquem piores ainda, pois o universo as reforçará. Ele materializa em nossa vida todas nossas crenças.

Uma repórter, ironicamente, questionou:

O senhor está querendo dizer que algumas palavras escritas numa simples placa modificaram a sua vida?

Respondeu o homem, cheio de bom humor:

– Claro que não, minha ingênua amiga! Primeiro eu tive de acreditar nelas!

Fundamentação

Desvendar a natureza foi a primeira preocupação do homem. A fascinação pelo desconhecido despertou inquietação e seu senso de aventura, que o levaram a descobrir o mundo e a si mesmo. As tentativas para explicar tantas interrogações não amainavam suas dúvidas. Continuava ainda insatisfeito.

Paralelamente aos questionamentos sobre a origem das coisas, o homem também levantou uma série de questionamentos sobre a origem de seu conhecimento. O que eu conheço é o que realmente é? Como eu conheço as coisas? Por que há duas idéias diferentes sobre a mesma coisa, sendo esta uma só? Como se produz o conhecimento? O conhecimento é igual para todos?

A **Teoria do Conhecimento** foi uma tentativa de responder a essas e a muitas outras perguntas. Durante todo esse período da história, vários nomes foram dados a essa prática de conhecer bem seu próprio pensamento. Gnosiologia, Epistemologia, **Teoria do Conhecimento** são os nomes mais usados para determinar essa prática. Usaremos a expressão teoria do conhecimento, que vem da própria palavra grega epistemologia, que é composta por duas raízes: **episteme**, que quer dizer conhecimento, e **logia**, que quer dizer estudo, teoria. Então, epistemologia é teoria do conhecimento. Como a própria palavra diz, teoria significa estudo, tratado, ao passo que conhecimento é descoberta, aventura.

Iniciar um estudo da teoria do conhecimento é iniciar uma aventura para dentro de si mesmo. Mais do que uma aventura, é um desafio. Poucos são os interessados em aceitá-lo, porém, ele é muito importante para nossa vida.

O que é Teoria do Conhecimento e para que serve?

A filosofia evita colocar esse questionamento, porque ela não é





uma ciência de resultados, embora não se negue que sua prática resulta em benefícios para seus interlocutores. Fazer essa pergunta já é um ato de filosofar. A **Teoria do Conhecimento**, sendo uma disciplina da filosofia, procura investigar o pensamento e desvendar o como ele aparece a nós. O grande benefício da teoria do conhecimento para qualquer um que se aprofunde nela é o exercício de ordenação do pensamento, isto é, determina a palavra e o conceito certo para cada argumento. Outro benefício dela é que possibilita visão mais ampla de mundo e de suas relações. A **Teoria do Conhecimento** ainda amplia nossos conceitos e nos ensina a dar boas razões, pois ter uma teoria do conhecimento implica tomar consciência de o que pensamos, de como pensamos e de sob quais perspectivas vemos as coisas.

Dar razões

Todo ato de pensar é um ato de observação e relação. Um bom pensamento dá-se pelas observações feitas e o abundante número de relações entre essas observações. Justamente por esse motivo, a filosofia exige boa dose de silêncio e reflexão.

O homem simples dá suas explicações às coisas a seu modo, como ele as vê. Neste estudo, propomos que as coisas e os fatos têm sempre algo que os transcende. Transcender significa ir além de o que eles apresentam. Por isso, observar uma pedra, uma formiga, uma flor, um ponto ou risco na folha branca não é uma atitude inútil. Uma vez, um jovem discípulo perguntou ao sábio:

– Mestre, por que olhas para o infinito? Pareces tão perdido?

Ao que o sábio respondeu:

– Procuo ver o que os outros não vêem.

Veze ou outras se ouvem pessoas que falam que os filósofos são loucos, que andam no mundo da lua. Isso não é verdade. O filósofo vive voltado para a realidade, só que vai além de o que ela apresenta. Suas conclusões podem ser muito fortes, e abalar o mundo.

Observar e relacionar as coisas e os fatos são exercícios mentais para fundamentar um argumento, e não a simples impressão ou emoção. Por isso, um **filósofo procura se munir de boas razões**.

O que é uma boa razão?

Para se ter uma boa razão, são necessários fatos concretos nos quais baseá-la e espírito curioso e investigativo que amplie a visão de todas as possibilidades de situações, ainda, tendo-se isso, é preciso que se faça uma síntese apreciativa. Vejamos um fato corriqueiro que pode acontecer em sala de aula:

Reinaldo entra chorando na sala de aula, depois do recreio. O professor quer saber o que aconteceu. Mário antecipa-se e diz:

– Bati nele, professor. Ele me chamou de vagabundo.

Os dois meninos não usaram uma boa razão. Primeiro que, para chamar alguém de alguma coisa, é preciso prova. Em segundo lugar, não é apelando para a força que modificamos o que o outro pensa de nós. Resolver tudo na paulada não é usar boa razão. Há forma mais eficiente para chegar a um acordo: o diálogo.

O diálogo e o grupo

Os primeiros filósofos, sobretudo Sócrates, foram dos mais significativos na arte de dialogar. Seria interessante ler alguns diálogos de Platão, que ressalta a figura importantíssima do mestre Sócrates nos diálogos.

No dia-a-dia, é comum termos de dar nossa opinião sobre os mais diferentes assuntos, e nem todas as pessoas pensam do mesmo modo. Assim, cada um de nós tem opiniões diferentes sobre as mesmas coisas, e, nas conversas e discussões de que participamos, é normal cada um defender sua idéia, seu ponto de vista, isto é, o modo como vê determinado assunto.

A **opinião** e a **discussão** fazem parte de nossa vida e não





significam necessariamente briga. Discutir adequadamente é ouvir e ser ouvido, conhecer e respeitar as opiniões do outro, pois com elas aprendemos.

Quando pedimos para os grupos discutirem as idéias, o intuito é exercitar a arte para o diálogo, isto é, abrir-se para as idéias dos outros, perceber outras visões das coisas, aprender ouvir o outro e suas idéias e respeitá-las, dividir o sabor da conquista da verdade, socializar idéias que, muitas vezes, ficam restritas a nós, descobrir a riqueza que cada pessoa traz. Outro ponto importante a ressaltar é que, em grupo, aprendemos a nos organizar, estabelecer regras e dividir as tarefas.

Pois é, amigos, estamos lhe lançando um convite para se embrenhar nesta aventura do conhecimento, mas, para isso, é necessário organização, método, disposição e amor à sabedoria. Somente os amantes correm riscos, somente os amantes se apaixonam, somente os amantes enfrentam as dificuldades e o desânimo.



Para saber e refletir

A filosofia no mundo

Por força da tradição, a filosofia é polidamente respeitada, mas, no fundo, é objeto de desprezo. A opinião corrente é a de que a filosofia nada tem a dizer e carece de qualquer utilidade prática. É nomeada em público mais como retórica ou para evocar um palavreado rebuscado, mas existirá realmente? Sua exis-

tência prova-se mais por aquilo que ela não é do que por aquilo que ela é. A filosofia não é como a matemática, a física, química... que têm suas utilidades práticas pelo menos até nos vestíveis. Ela é prática sim, na vida, na estruturação do pensamento, no descobrir a origem das suas dúvidas, das suas ações, do seu modo de pensar a vida.

Na história do homem, encontramos várias situações a respeito da **importância da filosofia**. Há os que são favoráveis a ela e destacam seu importante papel na vida do homem, e há os que se opõem às práticas da filosofia. A oposição à filosofia traduz-se em fórmulas como: a filosofia é demasiado complexa; não a compreendo; está além de meu alcance; não tenho vocação para ela; e, portanto, não me diz respeito. Ora, isso equivale a dizer: é inútil o interesse pelas questões fundamentais da vida; cabe abster-se de pensar no plano geral para mergulhar, por meio do trabalho, e se empenhar em qualquer atividade prática ou intelectual; quanto ao resto, bastará ter “opiniões” e contentar-se com elas. Não é necessário pensar ou fazer elucubrações sobre a vida.

A **filosofia é perigosa**. Se eu a compreendesse, teria de alterar minha vida, adquiriria outro estado de espírito, veria as coisas a uma claridade insólita, teria de rever meus juízos. Melhor é não pensar filosoficamente.

O problema crucial é o seguinte: a filosofia aspira à verdade total, que o mundo não quer. A filosofia é, portanto, perturbadora da paz. Quem se dedica à filosofia põe-se à procura do homem, escuta o que ele diz, observa o que ele faz e se interessa por sua palavra e ação, desejoso de partilhar, com seus concidadãos, o destino comum da humanidade.

Eis por que a filosofia não se transforma em credo. Está em contínua luta consigo mesma.

(JASPERS, Karl. **Introdução ao pensamento filosófico**.

São Paulo: Cultrix, 1965, p.138)





- O autor coloca algumas idéias sobre a filosofia. Você concorda com o que ele diz? Justifique sua resposta.

- Por que o autor fala que a filosofia é perigosa?

- No primeiro parágrafo, presenciamos afirmações bastante fortes sobre a filosofia. Temos como comprová-las?

- Que resposta você daria a alguém que lhe afirmasse: “A filosofia é inútil, basta ter opiniões e contentar-se com elas”?

Dar boas razões

- Com base no texto da fundamentação, dê boas razões para estes fatos:

- a. Proibição ou não do porte de armas.

- b. Dizer uma verdade a um amigo, mesmo que venha a perdê-lo.

- c. Evitar uma briga.

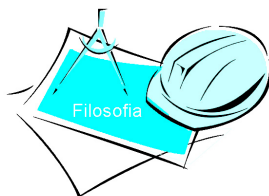
- d. Ter pensamentos positivos sobre a vida.

- Dar opiniões

a. Qual é o melhor programa de televisão?

b. Qual é o melhor grupo de música brasileira da atualidade?

c. Qual é o melhor regime de governo para nosso País?



16

Construção de idéias interdisciplinares

1. Com o professor de **Português**, faça uma coletânea de frases filosóficas e montem um jogral.
2. Com o professor de **Artes**, elabore cartazes com essas frases e façam um concurso de recitações.

